

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA ENSINO DE SOCIOLOGIA – MODO REMOTO EMERGENCIAL

Nono ano do ensino fundamental – Turmas A e B Prof. Dr. Danilo Rabelo

Curso: Ensino Fundamental – 9° ano	Componente curricular: Sociologia	Período: 2021
	64 horas aula / ano	

Ementa: Dependência química, drogadição, alcoolismo e tabagismo: prevenção e aspectos sociológicos; Status, aceitação e exclusão social por meio das imagens e práticas corporais no cotidiano; Moda, status e comportamento; Sociedades Indígenas no Brasil Contemporâneo; Marginalização, criminalidade e sistema penitenciário; Cultura da agressão: violência nas cidades; Os portadores de deficiência e a sociedade; A terceira idade no Brasil atual e o Estatuto do Idoso; Direitos humanos e cidadania; Meios de comunicação de massa e indústria cultural; meio ambiente e representações da natureza.

Conteúdos:

1ª escala:

- Conceitos de Cultura, Etnia, Etnocentrismo e Relativismo Cultural
- Sociedades Tribais no Globo Terrestre
- Tribos Urbanas e movimentos culturais de juventude

Período: de 26 de julho a 11 de setembro de 2021. Total de horas de trabalho (carga horária): 16

Objetivo da escala	Atividades Previstas	Tipo de interação/Recu rso	Produção do estudante	Avaliação
Compreender os conceitos de etnia, etnocentrismo, raça, identidade, minoria, estigma, relativismo cultural essenciais para a compreensão e promoção da diversidade cultural e social	Aulas Síncronas por meio do Google Meet (aulas expositivas dialogadas) Atividades Assíncronas (tarefas dirigidas e orientadas pelo professor)	Google Classroom Google Meet E-mail Institucional Livro Didático	- Leitura de textos Participação em aula remota síncrona Estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula	- as relações interpessoais (respeito pelo grupo e seus membros, solidariedade, etc.), pontualidade, criatividade, produtividade e domínio de conceitos e conteúdos intrínsecos à disciplina.

2ª ESCALA

- Moda, corpo e comportamento: Consumo, status e exclusão social por meio das

imagens e práticas corporais no cotidiano.

- Inclusão ou integração? Os portadores de deficiência e a sociedade

Período: 13 de setembro a 11 de novembro de 2021.

Total de horas de trabalho: 16

Objetivo da escala	Atividades Previstas	Tipo de interação/Recu rso	Produção do estudante	Avaliação
Compreender o corpo como produto cultural e biológico e as práticas corporais como fenômenos classificatórios, identitários e de exclusão social.	Aulas Síncronas por meio do Google Meet (aulas expositivas dialogadas) Atividades Assíncronas (tarefas dirigidas e orientadas pelo professor)	Google Classroom Google Meet E-mail Institucional Livro Didático	-Leitura de textosParticipação em aula remota síncrona Estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula	as relações interpessoais (respeito pelo grupo e seus membros, solidariedade, etc.), pontualidade, criatividade, produtividade e domínio de conceitos e conteúdos intrínsecos à disciplina.

3ª ESCALA

- Sociedades Indígenas no Brasil Contemporâneo;
- A terceira idade no Brasil atual e o Estatuto do Idoso;

Período: 06 de dezembro de 2021 a 11 de fevereiro de 2022

Total de horas de trabalho: 16

Objetivo da escala	Atividades Previstas	Tipo de interação/Recu rso	Produção do estudante	Avaliação
Compreender as especificidades e a dinâmica das relações das sociedades indígenas com a sociedade nacional brasileira. Compreender a terceira idade como uma etapa natural e social da vida humana que deve ser revalorizada e protegida.	Aulas Síncronas por meio do Google Meet (aulas expositivas dialogadas) Atividades Assíncronas (tarefas dirigidas e orientadas pelo professor	Google Classroom Google Meet E-mail Institucional Livro Didático	-Leitura de textosParticipação em aula remota síncrona Estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula	as relações interpessoais (respeito pelo grupo e seus membros, solidariedade, etc.), pontualidade, criatividade, produtividade e domínio de conceitos e conteúdos intrínsecos à disciplina.

4ª ESCALA

- Marginalização, criminalidade e sistema penitenciário;

-A cultura da agressão: violência nas cidades.

Período: 14 de fevereiro a 14 de abril de 2022

Total de horas de trabalho: 16 Total Geral do ano: 64h.

Objetivo da escala	Atividades Previstas	Tipo de interação/Recu rso	Produção do estudante	Avaliação
Compreender os mecanismos de marginalização social, a função e organização do sistema penitenciário e os mecanismos sociais geradores da violência urbana.	Aulas Síncronas por meio do Google Meet (aulas expositivas dialogadas) Atividades Assíncronas (tarefas dirigidas e orientadas pelo professor	Google Classroom Google Meet E-mail Institucional Livro Didático	-Leitura de textosParticipação em aula remota síncrona Estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula	as relações interpessoais (respeito pelo grupo e seus membros, solidariedade, etc.), pontualidade, criatividade, produtividade e domínio de conceitos e conteúdos intrínsecos à disciplina.

Bibliografia básica:

Livro didático PNLD: SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2013

ALMEIDA, T. M. H. e SORJ, B. Sociedade e política no Brasil pós-64. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Tabaco e pobreza, um círculo vicioso — a convenção-quadro de controle do tabaco: uma resposta. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, MEC, Universidade de Brasília, 2006.

COCTEAU, Jean. Ópio: diário de uma desintoxicação. São Paulo: Brasiliense, 1985.

COSTA, M. C. C.. Sociologia – Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.

DIMENSTEIN, Gilberto. Meninas da noite. São Paulo: Ática, 1992.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir. 9^a ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

FRANCO, Maria. S. de C. Homens livres na ordem escravocrata. 3ª ed. São Paulo: Kairós, 1983.

LARAIA, Roque. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

MARTINS, J. de S. Exclusão Social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997.

MASUR, J.; CARLINI E.A. Drogas: subsídios para uma discussão. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 1987.

MOISÉS, J. Á. et al. Contradições urbanas e movimentos sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Cedec/Paz e Terra, 1978.

MORAIS, R. de. O que é violência urbana. São Paulo: Brasiliense, s/d.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993

OLIVEIRA, L.C. de. Por que voltei às drogas? Bauru-SP: EDUSC, 1997.

OLIVEIRA, P. S. de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2002.

OLIVENSTEIN, C. A droga. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.

PIRES, Cecília. A violência no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 1985.

SANTOS, J.R. dos. O que é racismo. São Paulo: Brasiliense, s/d.

SILVEIRA, D.X.; SILVEIRA, E.D.X. Um guia para a família. Brasília: Presidência da República/Casa Militar/Secretaria Nacional Antidrogas, 2000.

SUPLICY, Marta. Conversando sobre sexo. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

Papai, mamãe e eu. São Paulo: FTD, 1990.	
. Sexo para adolescentes. São Paulo: FTD, 1990.	

TIBA, Içami. Adolescência: o despertar do sexo. São Paulo: Gente, 1994.

TOMAZZI, N.D. Sociologia para o ensino médio. 1. ed. São Paulo: Atual Editora, 2007.

TORO, J.B. Códigos da modernidade: capacidades e competências mínimas para participação produtiva no século XXI. Porto Alegre: Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 1998.

TRINDADE, A. L. da; SANTOS, R. dos (org.) Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Bibliografia complementar:

III CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL, XENOFOBIA E INTOLERÂNCIA CORRELATA. *Declaração e Programa de Ação de Durban.* In: III CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL, XENOFOBIA E INTOLERÂNCIA CORRELATA. Durban-África do sul, 31 de agosto a 8 de setembro de 2001. Brasília: MEC/Fundação Cultural Palmares, 2001.

ADORNO, Theodor W. *The Culture Industry*: selected essays on mass culture. London: Ed. by J.M. Bernstein; New York: Routledge, 1991.

_____. *Indústria Cultural e Sociedade*. Jorge M. B. de Almeida (Org.). Tradução Juba Elisabeth Levy et al. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

ALTHUSSER, Louis. *Ideologia e os aparelhos ideológicos de Estado.* Tradução Joaquim José de Moura Ramos. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1980.

ALVES, Luciana. Significados de ser branco – a brancura no corpo e para além dele. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ANDRADE, Inaldete Pinheiro de. Construindo a Auto-Estima da Criança Negra. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola.* 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005, p. 117-124.

ANDRADE, Mário de *Macunaíma*, o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Villa Rica, 1997.

APPLE, Michael. Repensando ideologia e currículo. In: MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomás Tadeu da (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade.* São Paulo: Cortez, 2001. p. 39-58.

ARINOS, Afonso. Uma lei à brasileira. Entrevista a Márcio Ferreira. In: FOLHA DE SÃO PAULO, Folhetim, 08 jun 1980, p. 11.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômano. São Paulo: Martin Claret, 2003.

AYODELE, Cristiane; FILICE, Renísia Cristina G. Trajetória da educação do negro no Brasil: movimento negro e políticas públicas. In: MORAES, Cristina C. P. et al. (Orgs.).

Educação para as relações étnicorraciais. 2. ed. Goiânia: FUNAPE; UFG/Ciar, 2012. p. 113-141. BARBOSA, Márcio. Frente Negra Brasileira (Depoimentos). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2012. BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. Brancos e negros em São Paulo. São Paulo: Global Editora Ltda, 2008. BAUMAN, Zygmunt. Por uma sociologia crítica: um ensaio sobre senso comum e emancipação. Tradução Antônio Amaro Cirurgião. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1977. BHABHA, Homi K. The Other Question – The Stereotype and Colonial Discourse. In: Screen 24, nº 6, november-december 1983. p. 18-36. . O local da cultura. Tradução Myriam Ávila et al. Belo Horizonte: UFMG, 2001. BIRMAN, P. Fazendo estilos, criando gêneros: possessão e diferenças de gênero em terreiros de umbanda e candomblé no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ, Relume Dumará, 1995. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. Sérgio Miceli (Org.). 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. . Escritos de Educação. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (Org.). 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 2001. BRASIL. Decreto nº 65.810, de 8 de dezembro de 1969. Promulga a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial. In: Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, 10/12/1969, Página 10536. __. Lei nº 7.437, de 20 de dezembro de 1985, inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça, de cor, de sexo ou de estado civil. In: Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, 23/12/1985, p. 18857. . Constituição da República Federativa do Brasil. In: Diário Oficial da União, Brasília, 05/10/1988. . Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. In: Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, 06/01/1989, p. 369.

Decreto nº 592, de 6 de julho de 1992. Atos Internacionais. Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos. Promulgação. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 7/7/1992, p. 8716.
Decreto nº 689, de 6 de novembro de 1992. Promulga a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), de 22 de novembro de 1969. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 9/11/1992, p.15562.
<i>Parâmetros curriculares nacionais:</i> história: terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.
Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais:</i> terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 10/01/2003, p. 1.
Lei nº 10.678, de 23 de maio de 2003. Cria a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, da Presidência da República, e dá outras providências. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília 26/05/2003, p. 1.
Decreto nº 4.885, de 20 de novembro de 2003. Dispõe sobre a composição, estruturação, competências e funcionamento do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, e dá outras providências. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 21/11/2003, p. 1.
Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 19/05/2004, p. 1.
Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 22/06/2004, p. 1.
Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 11/03/2008, p. 1.

Lei nº 12.288 ou (Estatuto da Igualdade Racial), de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 21/7/2010, p. 1.
Lei nº 12.314, de 19 de agosto de 2010. Altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, e 8.029, de 12 de abril de 1990, que dispõe sobre a extinção e dissolução de entidades da administração pública federal; revoga dispositivos da Lei nº 10.678, de 23 de maio de 2003; e dá outras providências. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 20/8/2010, p. 2.
Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 06/2011 de 1º de junho de 2011. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 15/2010, com orientações para que material utilizado na Educação Básica se coadune com as políticas públicas para uma educação antirracista. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 29/08/2011, p. 28.
Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 30/8/2012, p. 1.
Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 15/10/2012, p. 6.
Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. In: <i>Diário Oficial da União</i> , seção 1, Brasília, 15/10/2012, p. 16.
Decreto nº 8.136, de 5 de novembro de 2013. Aprova o regulamento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Sinapir, instituído pela Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. In: <i>Diário Oficial da União</i> , Seção 1, Brasília, 6/11/2013, p. 1.
CAMPER, Pieter. The Works on the connexion Between the Science of Anatomy And The Arts of Drawing, Painting, Statuary &c. &c. Tradução T. Cogan. London: New Edition, 1821.
CARDOSO, Marcos. <i>O movimento negro</i> . Belo Horizonte: Mazza, 2002.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Discriminação racial e pluralismo em escolas públicas da cidade de São Paulo. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação

Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03.* Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 65-105.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

CHASSEGUET-SMIRGEL, J. Ética e estética da perversão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

CHAUI, Marilena. Repressão sexual essa nossa (des)conhecida. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COLL, César. Psicologia e currículo uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. Tradução Claudia Schilling. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

.COOPER, Carolyn. "'More fire': Chanting down Babylon from Bob Marley to Capleton". In: REISS, T.J. (ed). Music, writing and cultural unity in the Caribbean. Trenton: Africa World Press Inc., 2005, p. 215-236.

COSTA, Jurandir Freire. A inocência e o vício: estudos sobre o homoerotismo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

DELUMEAU, Jean. História do medo no ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DIEDRICH, M.et al. (eds.) Black Imagination and the middle passage. New York: Oxford University Press, 1999, p. 240-254.

DOVER, K.J. A homossexualidade na Grécia Antiga. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

DUFFY, W. Sugar Blues. 7ªed. São Paulo: Ground, 2005.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social.* Tradução Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.

DWORKIN, Ronald. *O império do direito*. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1999

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1982.

FANON, Frantz. <i>Pele negra, máscaras brancas.</i> Tradução Adriano Caldas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.
FERES JR, João; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes; EISENBERG, Zena Winona. Monteiro Lobato e o Politicamente Correto. <i>DADOS – Revista de Ciências Sociais</i> , Rio de Janeiro, v. 56, n. 1, 2013, pp. 69-108.
FERNANDES, Florestan. <i>O negro no mundo dos brancos</i> . São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972.
et al. A questão racial brasileira vista por três professores (1966). Lilia Moritz Schwarcz (Apres.). <i>Revista USP</i> , São Paulo, n. 68, dez-fev, 2005-2006, p. 168-179.
FERRO, Marc. <i>A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação de massas</i> . Tradução Wladimir Araújo. 2. ed. São Paulo: Ibrasa, 1983.
FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. Petrópolis: Vozes, 1971.
História da Sexualidade I: A vontade de saber. 11ª ed. Riod e Janeiro: Graal, 1993.
História da Sexualidade 2: o uso dos prazeres. 7ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1994.
História da Sexualidade 3: o cuidado de si. 5ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
GIDDENS, Anthony. A Transformação da Intimidade. Sexualidade, Amor e Erotismo nas Sociedades Modernas. São Paulo, UNESP. 1993.
GLISSANT, Édouard. Traité du tout-monde: poétique IV. Paris: Gallimard, 1997.
Caribben Discourse: Selected essays (Le Discours Antillais, 1981). 3rd ed. Charlottesville,Va: Caraf Books, 1999.
Poetics of Relation. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2000.
GOFFMAN, Erwing. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
. A representação do eu na vida cotidiana. (trad. Maria Célia S. Raposo). 16. ed.

GOMES, Nilma Lino. A contribuição dos negros para o pensamento educacional brasileiro. In: SILVA, Petronilha Beatriz G. e; BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção (Orgs.). *O pensamento negro em educação no Brasil.* São Carlos: Ed. Da UFSCar, 1997. p. 17-30.

_____. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 29, n. 1, jan./jun. 2003, p. 167-182.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 5ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

_____. Da Diáspora: Identidades e mediações culturais (org. Liv Sovik). Belo Horizonte: Ed. UFMG: Brasília: UNESCO, 2003.

HITE, Shere. O relatório Hite sobre sexualidade masculina. São Paulo: Difel, 1982.

HOBBES, Thomas. O Leviatã. 4ª ed. São Paulo: Nova Cultura, 1998. Col. Os Pensadores.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. *Dialética do esclarecimento:* fragmentos filosóficos. Tradução Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

JACOBI, Jolande. Símbolos de uma análise individual. In: JUNG, Carl G. (Org.). *O homem e seus símbolos.* Tradução Maria Lúcia Pinho. 15. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p. 272-303.

JOLY, M. Introdução à Análise da Imagem. 7ª ed. Campinas: Papirus, 1996.

JULIEN, Nadia. Dicionário dos símbolos. Tradução Luiz Roberto Seabra Malta e Margareth Fiorini. São Paulo: Rideel, 1993.

KINSEY, Alfred. et al. Sexual behavior in the human female. New York: Pocket Books, 1965.

LEITES, E. A consciência puritana e a sexualidade moderna. São Paulo: Brasiliense, 1997

LERNER, Gerda (Ed.). *Black women in white america:* a documentary history. New York: Randon House, 1973.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. Lisboa: Presença, São Paulo: Martins Fontes, 1953.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência:* o futuro do pensamento na era informática. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2000.

LEYLAND, W. (org.) Sexualidade e criação literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

LIMA, Heloísa Pires. Personagens negros: um breve perfil na literatura infanto-juvenil. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 101-116.

LOBATO, José Bento Monteiro. Caçadas de Pedrinho. São Paulo: Editora Globo, 2008.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. Tradução Décio Pignatari. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.

MELLO, Roseli Rodrigues de; BRAGA, Fabiana Marini; GABASSA, Vanessa. *Comunidades de aprendizagem:* outra escola é possível. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2012.

MICHEL, Andrée. Down with stereotypes! Eliminating sexism from children's literature and school textbooks. Paris: UNESCO, 1986.

MINICUCCI, A. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 1984.

MOORE, Carlos. *Racismo e sociedade:* novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

MORIN, Edgard. *Cultura de massas no século XX, neurose.* Tradução Maura Ribeiro Sardinha. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

A Cabeça Bem Fe	eita: repensar	a reforma,	reformar	o pensamento.	Lisboa:
Instituto Piaget, 2002a.					

_____. (org.) A religação dos saberes: o desafio do século XXI. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002b.

_____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 9ª ed. São Paulo:Cortez; Brasília: UNESCO, 2004.

MOTT, Luís. "Assassinato de homossexuais: manual de coleta de informações, sistematização & mobilização contra crimes homofóbicos". Salvador: Grupo Gay da Bahia, 2000.

MUNANGA, Kabengele. Raízes científicas do mito do negro e do racismo ocidental. <i>Temas IMESC:</i> Sociedade, Direito e Saúde. São Paulo: Instituto de Medicina Social e Criminologia de São Paulo, v.1, n. 1, jul-1984, p. 39-48.
Racismo da desigualdade à intolerância. <i>São Paulo em perspectiva.</i> v. 4, n. 2, abr-jun, 1990, p. 51-54.
Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Disponível em: < https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59 >. Acesso em: 21 out. 2014.
(Org.). Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005.
NASCIMENTO, Abdias do. Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões. <i>Estudos Avançados</i> , v.18, n.50, 2004.
NOLASCO, S. O mito da masculinidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
OLIVA, Anderson Ribeiro; FILICE, Renísia Cristina G. Identidades e construção, pluralidade cultural, o ensino de história africana e a educação étnico-racial diálogos necessários. In: <i>Educação para as relações étnicorraciais</i> . MORAES, Cristina C. P. et al. (Orgs.). 2. ed. Goiânia: FUNAPE; UFG/Ciar, 2012. p. 193-248.
OLIVEIRA, Dijaci David de. Reflexões sobre os argumentos contrários às políticas de cotas no ensino superior. In: OLIVEIRA, Dijaci David de et al. <i>Sociologia e educação em direitos humanos</i> . Goiânia: UFG/FUNAPE, 2010. p.113-152.
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Pacto internacional sobre os direitos civis e políticos (PUDCP) (1966). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0592.htm >. Acesso em: 16 out. 2014.
<u>Declaração sobre a raça e os preconceitos raciais</u> (1978). Disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdh m/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica-externa/PrevDiscProtMin.html>. Acesso em: 16 out. 2014.
. Declaração sobre os princípios fundamentais relativos à contribuição dos meios de comunicação de massa para o fortalecimento da Paz e da compreensão internacional, para a promoção dos Direitos Humanos e a luta contra o racismo, o apartheid e o incitamento à guerra (1978). Disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdh

m/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica-externa/PrevDiscProtMin.html>. Acesso em: 16 out. 2014.
Declaração sobre a eliminação de todas as formas de intolerância e discriminação fundadas na religião ou nas convicções. (1981). Disponível em: <w2.camara.leg.br atividade-legislativa="" cdhm="" comissoes="" comissoes-permanentes="" comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica-externa="" decelimformintdisc.html="">. Acesso em: 16 out. 2014.</w2.camara.leg.br>
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). <i>Declaração de Princípios sobre a Tolerância</i> (1995). Brasília: UNESCO; São Paulo: USP, 1997.
ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA). Convenção Americana de Direitos Humanos (Pacto de São José) (1969). Disponível em: http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/sanjose.htm . Acesso em 16 out. 2014.
PEREIRA, Carlos Alberto M.; HOLLANDA, Heloísa Buarque de. <i>Patrulhas ideológicas</i> – Marca Reg: arte e engajamento em debate. São Paulo: Brasiliense, 1980.
PETRÕNIO. Satiricon. Rio de Janeiro: Martins Claret, 2002.
PIERUCCI, Antônio Flávio. Ciladas da diferença. São Paulo: Ed 34, 1999.
PINHO, Osmundo de Araújo. Etnografias do brau: corpo, masculinidade e raça na reafricanização em Salvador. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(1): 216, janeiro-abril, 2005, p. 127-145.
POUSSAINT, Alvin F. Sex and the Black. Ebony. v. 27, n. 10, August 1972, p. 113-120.
PRIORE, Mary Del. A mulher na história do Brasil. São Paulo:Contexto, 1994
QUEIROZ JUNIOR, Teófilo de. Preconceito de cor e a mulata na literatura brasileira. São Paulo: Ática, 1975.
RABELO, Danilo. <i>Rastafari:</i> identidade e hibridismo cultural na Jamaica (1930-1981). Tese (Doutorado em História)–Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
Personalidades negras e representações coletivas. In: MORAES, Cristina de Cássia Pereira et al. <i>Curso de Extensão: Educação Quilombola.</i> Goiânia: UFG/FUNAPE/CIAR, s/d, p. 261-275.
Diversidade Cultural. In: <i>Metodologia do Ensino Fundamental</i> , v. 1. Goiânia: FUNAPE/CIAR, 2010, p. 7-44. UFG/CEPAE.

RESENDE, Cláudia. Raça, Racismo e Etnicidade: conceitos pouco visíveis num contexto pouco visível. In: VI CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA: *Mundos sociais: saberes e práticas*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Humanas, 25 a 28 de junho de 2008, p. 1-14

ROCHA, José Geraldo. De preto a afrodescendente: implicações terminológicas. *Cadernos do CNFL*, v. XIV, n. 2, t. 1, p. 899-907.

ROCHA, Rosa Margarida de C.; TRINDADE, Azoilda Loretto da, et al. Ensino Fundamental. In: BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais*. Brasília: SECAD, 2006.

RUFFIÉ, Jacques. O sexo e a morte. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

SANT'ANNA, Antônio Olímpio de. História e conceitos básicos sobre o racismo e seus derivados. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 39-67.

SANTOS, Sales Augusto. A Lei nº 10.639/03 como fruto da luta anti-racista do Movimento Negro. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 21-38.

_____. Movimentos negros, educação e ações afirmativas. Tese (Doutorado em Sociologia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1983

SCHUCMAN, Lia Vainer. *Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo":* raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. Tese (Doutorado em Psicologia)–Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SEGALLA, Amauri Segalla; BRUGGER, Mariana; CARDOSO, Rodrigo. Por que as costas raciais deram certo no Brasil. In: *Isto é independente*. Nº 2264, 05/04/2013. Disponível em:

<hattp://www.istoe.com.br/reportagens/288556_POR+QUE+AS+COTAS+R ACIAIS+DERAM+CERTO+NO+BRASIL>. Acesso em: 16 out. 2014.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. Tradução Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Lívio. Crime e contravenção penal: diferenças e semelhanças. Disponível em: http://jus.com.br/artigos/22934/crime-e-contravencao-penal-diferencas-e-semelhancas. Acesso em: 16 out. 2014.

SILVA FILHO, A.C.P. Perversões sexuais: um estudo psicanalítico. São Paulo: EPU, 1987.

SKLIAR, Calos. A inclusão que é "nossa" e a diferença que é do "outro". In: RODRIGUES, David. (Org.) *Inclusão e educação:* doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 15-34.

SMITH, T. Lynn. *Brazil, People and Institutions*. Baton Rouge, Lousiana: Lousiana State University Press, 1954.

SODRÉ, Muniz. *Reiventando a cultura:* a comunicação e seus produtos. Petrópolis: Vozes, 1996.

. Samba, o dono do corpo. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

SOUSA, Andréia Lisboa de. A representação da personagem feminina negra na literatura infanto-juvenil brasileira. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista:* caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 185-204.

TOFFLER, Alvin. *La tercera ola*. Tradução Adolfo Martín. Bogotá: Circulo de Lectores Edinal Ltda, 1981.

TORO, José Bernardo. *A construção do público:* cidadania, democracia e participação. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio e [X] BRASIL, 2005.

TREVISAN, João Silvério. Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. 2ª ed. São Paulo: Max Limonad, 1986.

VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

VEYNE, Paul. "A homossexualidade em Roma". In: ARIÈS, P.; BÉJIN, A.(orgs.). Sexualidades Ocidentais: contribuições para a história e a sociologia da sexualidade. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 39-49.

VIANA, Nildo. Naturalização e desnaturalização: o dilema da negação prático-crítica. Revista Espaço Livre. v. 8, n. 15, jan. jun./2013, p. 72-81.

VIRILIO, Paul. A bomba informática. Tradução Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 7ª ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

WEDDERBURN, Carlos Moore. Novas bases para o ensino da história da África no Brasil. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretaria Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista*: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p.133-166.

WOLPOFF, Milford H.; CASPARI, Rachel. *Race and Human Evolution:* a fatal attraction. New York: Simon & Schuster, 1996.